

ANÁLISE DO USO DOS ANTIMICROBIANOS NOS SERVIÇOS DE INTERNAMENTO DO HOSPITAL PROVINCIAL DE TETE, MOÇAMBIQUE

Zubaida Ibrahim¹, Augusto Constantino²

¹Hospital Provincial de Tete, Tete, Moçambique; ²Faculdade de Ciências de Saúde - Unizambeze, Tete, Moçambique

Introdução: O uso de antimicrobianos ressalta a urgência de uma abordagem mais criteriosa na prescrição e administração desses medicamentos. A resistência antimicrobiana representa uma preocupação global em saúde pública, particularmente acentuada em países com recursos limitados. A falta de pesquisa sobre o uso de antimicrobianos nos serviços de internamento motiva este estudo, que analisa o padrão de uso de antimicrobianos nos serviços de internamento do Hospital Provincial de Tete, Moçambique.

Método: Foi conduzida uma pesquisa retrospectiva e de coorte transversal com abordagem quantitativa, realizada em cinco serviços de internamento: Cirurgia I, Medicina I e II, Ortopedia e Pediatria. Os dados colectados correspondem aos pacientes internados no Hospital Provincial de Tete no mês de Maio de 2023 e incluem informações como diagnóstico, grupo de antibióticos prescrito, ocorrência de mudança no antibiótico prescrito (mesmo grupo e maior espectro), quantidade de antibióticos prescritos, doses, vias de administração, tempo de internamento, duração do tratamento, utilização do protocolo, nível do profissional que fez a prescrição e ocorrência de reacções adversas.

A colecta de dados foi realizada através da revisão das anotações feitas pelos médicos nos registos clínicos e fichas de acompanhamento. Os dados foram colhidos por meio de um formulário de colecta de dados padronizado, elaborado pelos autores da pesquisa.

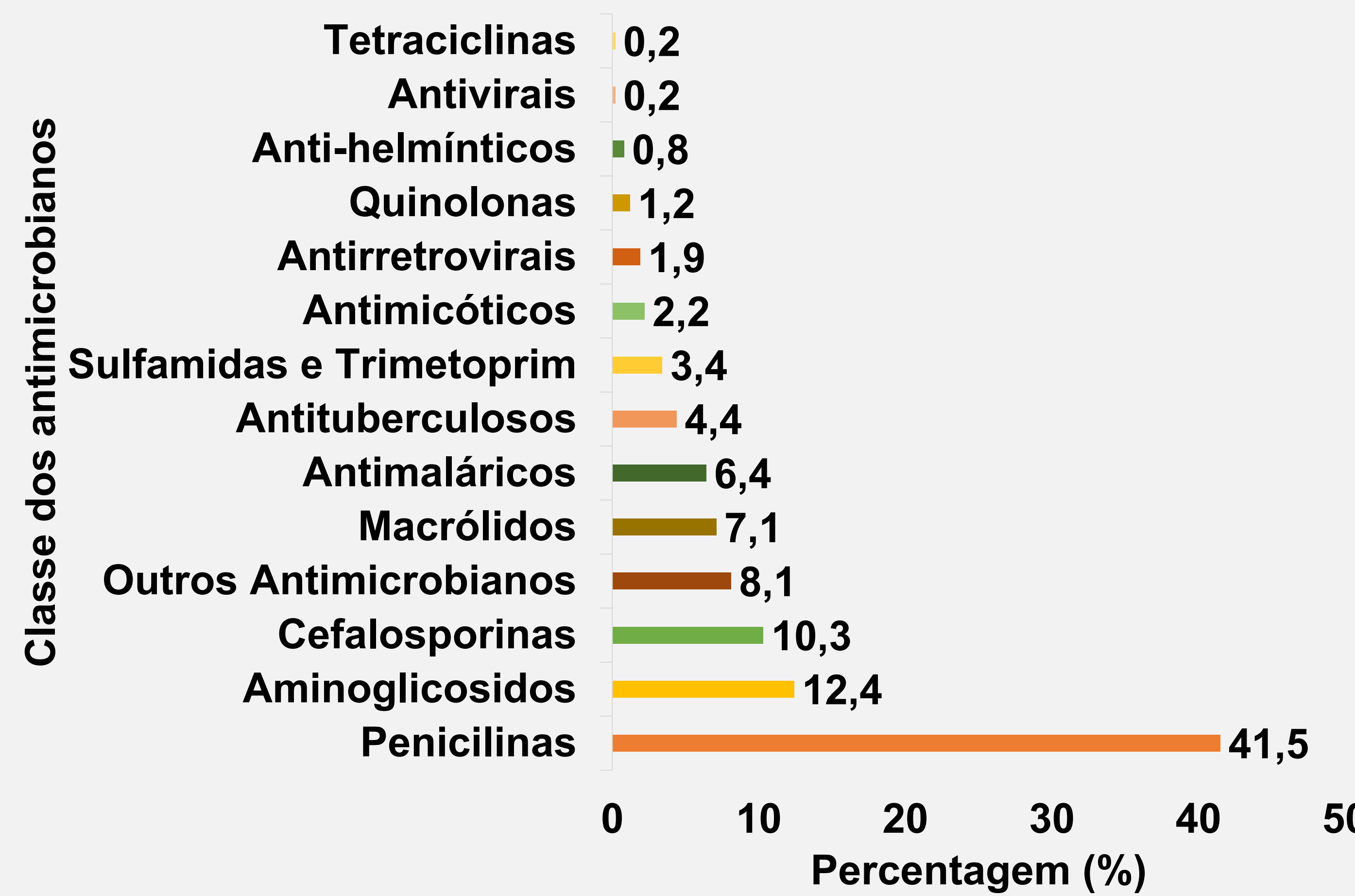
Foram incluídos todos os pacientes internados nos cinco serviços de internamento, aos quais foi prescrito pelo menos um medicamento antimicrobiano durante o período da pesquisa. A técnica de amostragem utilizada foi a probabilística aleatória simples, e os instrumentos incluíram o programa Epi Info para selecção da amostra e o SPSS para análise estatística descritiva.

Resultados: Foram analisados 300 processos clínicos. A maioria dos participantes tinha 35 anos ou mais (40,3%) e era do sexo masculino (59,3%). A penicilina foi o antimicrobiano mais comumente prescrito (41,5%), principalmente por via endovenosa (89,0%). Cerca de 2,3% das prescrições apresentaram erros de dosagem, e 47,7% não seguiram os protocolos estabelecidos. Os serviços de Medicina II (26,6%) e Pediatria (21,1%) foram os que mais prescreveram antimicrobianos, sendo broncopneumonia (22,34%) e malária (12,18%) as principais indicações. Reacções adversas foram observadas em 5,3% dos pacientes, incluindo vômitos (50%) e vertigens (25%).

Objectivo: Analisar o uso dos antimicrobianos nos serviços de internamento do Hospital Provincial de Tete.

Conclusão: O estudo realizado no Hospital Provincial de Tete evidenciou uma alta taxa de prescrição de antimicrobianos, com destaque para as penicilinas. Apesar da baixa taxa de erros de dosagem (2,3%), 47,7% das prescrições não seguiram os protocolos estabelecidos. Esses resultados reforçam a necessidade de implementar protocolos padronizados e promover educação contínua para prescrição adequada. A criação de comités de revisão e o treinamento contínuo dos profissionais de saúde são recomendados para garantir o uso racional de antimicrobianos e reduzir a resistência antimicrobiana.

Padrão de prescrição de antimicrobianos



Palavras chave: Prescrição de antimicrobianos, internamento, Hospital Provincial de Tete

Referências

- Salam MA, Al-Amin MY, Salam MT, Pawar JS, Akhter N, Rabaan AA, et al. Antimicrobial Resistance: A Growing Serious Threat for Global Public Health. Healthc (Basel). 2023.
- Siachalinga L, Godman B, Mwita JC, Sefah IA, Ogunleye OO, Masseur A, et al. Current Antibiotic Use Among Hospitals in the sub-Saharan Africa Region; Findings and Implications. Infect Drug Resist. 2023;16:2179–2190.
- Xavier SP, Victor A, Cumaquela G, Vasco MD, Rodrigues OAS. Inappropriate use of antibiotics and its predictors in pediatric patients admitted at the Central Hospital of Nampula, Mozambique. Antimicrob Resist Infect Control. 2022;11:79.

